ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL

Elaboração: Roberto de Andrade Silva
Data: 05/03/2012

A pecuária paranaense em destaque

BRASIL e PARANÁ - Pecuária: Efetivo do Rebanho (cabeças), 2010

Tipo de Rebanho	*Brasil*	*Paraná*	*Participação (%)*	*Ranking (°)*
Bovinos	209.541.109	9.411.380	4,5	10
Bubalinos	1.184.511	27.777	2,3	9
Caprinos	9.312.784	181.984	1,9	8
Ovinos	17.380.581	613.934	3,5	6
Ovinos Tosquiados	3.902.338	249.943	6,4	2
Vacas Ordenhadas	22.924.914	1.550.396	6,8	3
Suínos	38.956.758	5.096.224	13	3
Codornas	12.992.269	608.306	4,7	5
Coelhos	226.359	35.192	15,5	3
Equinos	5.514.253	341.481	6,2	7
Muares	1.277.419	41.581	3,3	11
Asininos	1.001.587	1.844	0,2	18

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) -2010

PANORAMA SITUACIONAL da CUNICULTURA

- Aspectos gerais da cunicultura

A criação de coelhos é denominada de cunicultura . Segundo a classificação zoológica, o coelho é um mamífero de ordem Lagomorfo, gênero Oryctolagus e espécie Oryctolagus cuniculus. É um animal prolífero e de rápido crescimento, o que gera um rápido ciclo produtivo.

A carne apresenta um alto valor energético e também baixos teores de colesterol. A carne de coelho tem 28% de proteína e 10,2% de gordura. As outras carnes possuem os seguintes teores de proteína e gordura, respectivamente: frango (20,8% e 11,0%), boi (16,3% e 28,0%), porco (11,9% e 45,0%).

Os coelhos podem produzir grandes quantidades de carne rica em proteína em menos tempo que animais de outras espécies exploradas zootecnicamente. A cunicultura oferece várias vantagens, entre elas o fato de se poder explorar carne, peles, patas, esterco e filhotes (pet shops). Embora existam muitas raças, separa-se conforme o objetivo da criação: carne, pele, lã ou filhotes (pet).

Os coelhos são herbívoros e, por isso, se alimentam de vegetais como as forrageiras, (gramíneas e leguminosas) que podem ser: rami, soja perene, alfafa e outros vegetais como, folhas de goiabeira e bananeira. Além dos verdes, devemos fornecer-lhes também uma ração balanceada, comendo o verde e a ração de maneira equilibrada.

O Abate de coelhos pode ser feito desde os 70 dias de idade, quando atinge peso por volta de 1,8 Kg. É aconselhável deixar o coelho 12 horas em jejum antes do abate. O método caseiro mais prático e mais usado é o da pancada na nuca.

Para isso, seguramos o coelho pelas pernas traseiras, de cabeça para baixo e, com um bastão, damos uma forte pancada na nuca, causando-lhe morte instantânea. O inconveniente processo é que ele

fica com o pescoço roxo, pelo "sangue pisado" (hematoma) no lugar da pancada.

Cortes mais usados - O coelho pode ser preparado inteiro ou em pedaços. Neste caso, pode ser dividido em pernas dianteiras, pernas traseiras, coxas e lombo dividido em 3 partes.

Paraná destaca-se na criação de coelhos

Segundo o IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal 2010), o plantel paranaense de coelhos está estimado em 33.192 animais (14,66% do total nacional), colocando-se na condição de terceiro maior plantel do país, antecedido por Santa Catarina (2° lugar, com 38.212 animais e com 16,88% do total) e o Rio Grande do Sul (1° lugar - 86.021 animais e 38,0% do total nacional).

No Paraná, os municípios que destacam-se dentre os 20 maiores efetivos do país, são: Paulo Frontin (1.635 animais ou 4,93% do total estadual) e Salgado Filho (1.500 animais e 4,52% do total estadual).

O plantel nacional contabilizado em 2010 é de 226.359 animais, acusando um decréscimo de 4,16%, considerando-se o ano de 2009, que tinha plantel de 236.186 coelhos. Todas as Grande regiões apresentaram queda destes animais: Centro-oeste (-13,5%), Sul (-4,9%), Nordeste (-2,9%), sudeste (-1,5%), e o Norte (- 1,4%).

A Região Sul do país concentra, isoladamente 70,43% do total de efetivo de coelhos, com destaques para os estados sulinos: Rio Grande do Sul (38,0%), Santa Catarina (16,9%) e Paraná (15,5%.

Os Estados do rio Grande do Sul e Paraná apresentaram queda do efetivo de coelhos (-6,4% e -6,6%), respectivamente), sendo que Santa Catarina manteve estabilidade. Em termos relativos as maiores variações negativas foram registradas nos Estados de Pernambuco (-43,4%), de Mato Grosso (-32,5%) e do Pará (-27,8%).

Os municípios de Mogi da Cruzes, com 7.446 cabeças (SP), Feira de Santana, com 5.303 cabeças (BA), Dois Irmãos (RS), com 3.500 cabeças, Santa Maria (RS), com 2.880, Nova Friburgo (RJ, com 2.490 e Taió (SC), com 2.068 cabeças (SC), tinham os maiores efetivos.

Brasil - Principais Estados e Regiões: plantel de coelhos em 2010

Brasil e Grandes Regiões	*2010 (n° de cabeças)*	*Participação %*
Brasil	226.359	100
Paraná	33.192	14,66
Norte	1.437	0,63
Nordeste	13.307	5,88
Sudeste	49.732	21,97
Sul	159.425	70,43
Centro Oeste	2.458	1,09

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal, 2009

A região Sudeste vem a seguir com 21,97% do total nacional (49.732 animais), destacando-se os Estados de São Paulo (16.540 coelhos, com 7,3%), Minas Gerais (17.758 coelhos, com 7,8%) e Rio de Janeiro (13.461 coelhos, com 5,9%).

Situação da Criação de Coelhos: segundo o Censo Agropecuário

O Censo Agropecuário de 1995/96, realizado no ano de 1996 (31/07), constatou que existiam no Paraná 27.931 coelhos, com criação conduzida por 2.667 criadores (10,5 coelhos por criador), dos

quais 82,3% eram proprietários da terra em que desenvolviam a atividade.

O Censo Agropecuário de 2006 (1° a 31/2006), constatou que existiam no Paraná 54.208 coelhos, com criação conduzida por 2.675 estabelecimentos agropecuários (20,26 coelhos por estabelecimento/criador), já em nível de Brasil existiam 294.584 coelhos para 17.615 estabelecimentos agropecuários (17,62 coelhos por estabelecimento/criador).

Os principais municípios criadores de coelhos do Paraná, são (n° de coelhos e criadores/estabelecimentos agropecuários):

Campina Grande do Sul (8.235 e 10), Tijucas do Sul (4.905 e 11), Maringá (4.019 e 5), Mandirituba (2.130 e 22), São José dos Pinhais (1.939 e 57), Capanema (1,515 e 75), Santa Isabel do Oeste (1.411 e 59), Campo Magro (1.174 e 8), Lapa (1.165 e 19) e Marechal Cândido Rondon (854 e 59).

Brasil: plantel de coelhos, segundo as Regiões Geográficas - 2006

Brasil e Grandes Regiões	*2006 (n° de cabeças)*	*Participação %*
Brasil	294.584	100
Paraná	54.208	18,40
Norte	6.974	2,37
Nordeste	31.839	10,81
Sudeste	69.533	23,6
Sul	178.865	60,72
Centro Oeste	7.373	2,50

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2006

Segundo esta fonte de dados estatísticos, os principais estados criadores, são (n° de cabeças): Rio Grande do Sul (90.843), Paraná (54.208), São Paulo (38.810), Santa Catarina (33.814), Minas Gerais (16.717), Rio de Janeiro (11.806) e Pernambuco (10.637).

Considerações sobre o mercado de carne e produtos da cunicultura

Na cunicultura coexistem criadores de coelhos (que possuem coelhos) e aqueles que mantém estrutura e um trabalho profissional, visando atender a demanda do mercado consumidor.

A maioria dos criadores de coelhos (granjas) desenvolvem a atividade paralelamente à outra principal, com pequenos plantéis (30 a 50 fêmeas e produção de 150 coelhos por mês). Não existem no país dados sobre a produção nacional de coelhos por ano.

Sabe-se que a produção atual mal dá para atender o mercado interno, embora saiba-se que o mercado externo seja significativo e promissor. Por exemplo, sabe-se que na França, Itália e Espanha, o consumo de carne de coelho situa-se em 8 animais per capita ano.

No Paraná também inexiste informações sobre os criadores de coelhos em escala comercial e tampouco sobre a produção anual de carne, o principal produto obtido da cunicultura.

Além da carne (primeira qualidade, branca, macia, saborosa, com elevado conteúdo proteico e baixo teor de colesterol), a rentabilidade da cunicultura comercial é resultado da comercialização de pele (casacos, golas, punhos, artesanatos e cola), pelo (feltros e artesanato), cérebro (medicamentos - teste do pezinho de bebês), orelhas (fabricação de gelatinas), carcaça (farinha), esterco (adubos e rações para outros animais) e sangue (soro).

As principais raças encontradas nas granjas brasileiras, são: **Grande Porte** (aptidão para carne e pele):

- Gigante de Flandres e Gigante de Bouscat; **Médio Porte** (aptidão para carne e pele): Prateado de Champagne, Azul de Viena, Nova Zelândia Vermelho, Califórnia, Fulvo da Borgonha e Chinchila (aptidão para carne e pele) e Angorá (aptidão para pêlo); e, **Pequeno Porte** (aptidão para pele): Negro e Fogo, Rex, Holandês e Russo.

A organização dos criadores de coelhos

a) – Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Av. Colombo, 5790 - Bloco 32 Sala 4 - CEP - 87020-900 - Maringá – Paraná - Fone : +55 (44) 261-4348 - Presidente: Presidente: Claudio Scapinello; Secretário: Antônio Claudio Furlan; Tesoureiro: Elias Nunes Martins.

b) - Associação Paulista de Criadores de Coelhos

Endereço: Avenida Francisco Matarazzo, 455 - CEP 05.001-900 - São Paulo - São Paulo - Fone: (11) 4711-1640.

c) - Associação Científica Brasileira de Cunicultura (ACBC) - http://www.acbc.org.br/ - (37) 3431-4964- Faz. Varginha, Rod. Bambuí-Medeiros, km 05. Zona Rural - CEP - 38900-000 - Bambuí - Minas Gerais -

d) - Sites Úteis e Interessantes

1 - http://www.coelhoecia.com.br/ - Portal da Cunicultura Brasileira

2- http://coelhos.wikidot.com/ - Glossário Ilustrado de Cunicultura

3 - Coelho Bela Vista - http://www.coelhos.com.br/ - coelhobv@terra.com.br - Tel/Fax (011) 4039-2459 - /71640001 Rua das Laranjas, 73 - Bairro Marajoara - Campo Limpo Paulista – SP - CEP 13.233-000

4 - Granja Paraíso - Maringá - Paraná - http://www.granjaparaiso.com.br/

5 - COELHO REAL - Granja dos Ipês - Est. Mun. do Bairro dos Barros, Nº 800 - Tel: (15) 3492-6862 / (11)9975-2827 - Salto do Pirapora – SP - faleconosco@coelhoreal.com.br - http://www.coelhoreal.com.br/

6 - Cia dos Coelhos - Telefone (11) 8545-3199 - São Paulo - Somos criadores de mini coelho das seguintes raças : - Fuzzy Loop, Lion, Mini Loop, Holandês e Hermelim. - http://www.ciadoscoelhos.com.br/

7 - Fazenda Angolana - http://www.fazendaangolana.com.br - (11) 4711-1640
